

A MONITORIA ACADÊMICA VIVENCIADA COMO PRÁTICA DOCENTE NO PROCESSO FORMATIVO DE PROFESSORES DE QUÍMICA

Mateus H. da COSTA^{*1} (IC), Maria N. da SILVA¹ (IC), Wellington J. L. da SILVA¹ (IC)

mateusnhc@gmail.com

¹Universidade Federal de Pernambuco - Campus Agreste, UFPE, Caruaru, PE, CEP. 55.014-900, Brasil.

Palavras-Chave: *monitoria, formação docente, importância.*

Introdução

A formação docente perpassa por diversos momentos durante os cursos de licenciatura, disciplinas específicas da área de formação, disciplinas pedagógicas, estágios supervisionados. Nesta perspectiva, Libâneo (1994) discute a relação entre didática e a formação profissional do professor, em que a formação abrange duas dimensões: a formação teórico-científica que contempla as disciplinas específicas da área que o docente vai lecionar e a formação técnico-prática que visa a preparação profissional para a vivência da docência.

Este estudo busca socializar a experiência da monitoria e sua importância no processo formativo de licenciandos em química da UFPE-CA, tendo em vista que a monitoria consiste em uma estratégia do ensino mútuo entre alunos, com a finalidade de construir o processo de ensino aprendizagem colaborativo e autorregulada entre os mesmos (FRISON, 2016).

Metodologia

Foi utilizado o estudo comparativo dos relatórios referentes as monitorias vivenciadas pelos autores, na perspectiva de uma análise qualitativa. As disciplinas que os mesmos atuaram como monitores foram, Introdução à Química (disciplina obrigatória do 1º Período) e Química Geral II (disciplina obrigatória do 3º Período), sob a orientação dos docentes responsáveis por lecioná-las no semestre letivo de 2019.1 na UFPE-CA.

Resultados e Discussão

Iniciando o universo de comparação, verificou-se que as duas disciplinas abordam conceitos teórico-científicos na área da química, no entanto, percebe-se que há realidades diferentes no contexto de aprofundamento no aprendizado e no momento acadêmico do discente. Porque a disciplina de Introdução à Química lecionada para os discentes do primeiro período, aborda assuntos básicos, como a história da química, elemento químico, átomo, molécula, enquanto, Química geral II, contempla conteúdos de forma mais aprofundada, por exemplo, cinética química, modelos atômicos, etc.

Em relação as atividades desenvolvidas nas monitorias dessas disciplinas, observou-se que ambos planejaram e implementaram, com a orientação dos docentes, acompanhamento individual perante as dúvidas dos discentes, atividades e exercícios produzidas pelos docentes e resumo esquemático dos assuntos. Essas ações foram desenvolvidas presencial e virtualmente em ambas as monitorias. Outra coisa importante, verificou-se que os universitários do primeiro período recorreram com maior frequência e constância as monitorias, na modalidade presencial/virtual, em contrapartida os discentes do terceiro período se limitaram a procurar monitoria quando as avaliações/provas estavam próximas. De modo geral, essas monitorias foram de suma importância na perspectiva formativa docente, humana e científica, para todos os envolvidos nesta ação pedagógica. Pois, possibilitou a interação entre aluno-aluno e professor-aluno de forma que auxiliou no desenvolvimento da aprendizagem, competências e habilidades que tornaram-se fundamental na formação docente.

Considerações Finais

Perante o objetivo desse resumo, pode-se concluir que o relato de experiência nestas monitorias nos mostram que há uma contribuição significativa na formação docente daqueles que se propõe a assumir o compromisso de criar um diálogo entre todos os sujeitos envolvidos nesta ação pedagógica. Para além disso, pode-se dizer que há também um desenvolvimento humano e científico, pois nos permitiu está em constante aprendizado com os conteúdos da disciplina e observar o estudante como um ser humano que tem dúvidas, erra, compreende equivocadamente e acerta.

FRISON, L. M. B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. **Pro-Posições**, Campinas, v. 27, n. 1, p. 133-153, jan./abr. 2016.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.